

PROEXC ESTENDENDO EXTENSÃO



Jornal Informativo da Pró-reitoria de Extensão da UFJF. N° 04 Ano: I

CONHECENDO A EXTENSÃO

QUATRO PROJETOS DE EXTENSÃO DA UFJF SÃO APROVADOS PELO PROEXT 2010

Mais uma vez, a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), através da Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), teve projetos aprovados pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária (Proext 2010). O edital selecionou 414 projetos de todo o país, que receberam recursos na ordem de R\$ 30 milhões.

Apoio ao Trabalhador

Um dos trabalhos selecionados foi o “Conversas com trabalhadores: prevenindo a doença e promovendo a saúde”, coordenado pela professora da Faculdade de Enfermagem Rosângela Greco. O projeto busca promover a saúde dos trabalhadores, através de encontros, nos quais são discutidos temas desde como fazer um orçamento doméstico até a prevenção de doenças. O trabalho é feito em parceria com a Gerência de Saúde do Trabalhador da UFJF.



Da esquerda para a direita: a coordenadora da Gerência de Saúde do Trabalhador, Renata Mercês, e a professora Rosângela Greco.

A iniciativa foi contemplada com R\$ 46,5 mil. De acordo com a professora, o recurso será destinado para a compra de material, além de bolsas para os acadêmicos. “Vou usar parte desse recurso para desenvolver uma pesquisa com os técnicos-administrativos sobre as condições de trabalho”, diz.

Outro projeto contemplado foi o “Elevação do Nível de Escolarização”, desenvolvido pelo professor Paulo Roberto Oliveira Dias. O projeto desenvolve ações voltadas aos trabalhadores com algum tipo de seqüela e visa à reinserção desses profissionais no mercado. A iniciativa conta com a parceria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) no encaminhamento dos segurados que passaram por perícia médica.

O projeto busca ajudar o trabalhador em seu aprimoramento profissional, através do aumento no nível da escolarização e na capacitação para uma nova

profissão. De acordo com Paulo Dias, a verba de R\$ 35,3 mil veio no momento certo. O dinheiro será investido na compra de materiais, na realização de uma pesquisa e na montagem de uma biblioteca. “Coloquei, no projeto, a questão da criação de uma biblioteca, porque todo lugar que se assemelha à escola, tem que ter livros, tem que ter obras”, declara.

Cooperativas populares

A atividade extensionista coordenada pelo professor Petrônio Barros, “Entreposto Tenda de Minas Solidária”, foi contemplada com R\$ 50 mil. A notícia de ter um dos principais projetos da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares da UFJF (INTECOOP) selecionado foi recebida com satisfação pelo professor, que é coordenador-geral da incubadora. Segundo Barros, os recursos serão utilizados na manutenção da equipe para facilitar a presença dos participantes vinculados ao Entreposto. Além disso, “o fornecimento do material de consumo e dos equipamentos viabilizará as oficinas de treinamento”, destaca.

Ecomuseu Quilombola

Ao contrário dos outros projetos, a iniciativa “Comunidade Quilombola de São Pedro de Cima”, coordenada pela professora Maria Lúcia Menezes, foi aprovada pela segunda vez pelo Proext. A primeira foi em 2008, através do Proext Cultura.

Este ano, com recursos no valor de R\$ 35,4 mil, o objetivo do trabalho, segundo Maria Lúcia, é continuar a montagem do acervo do ecomuseu, que compreende o conjunto de bens materiais e imateriais, assim como o inventário do ecossistema natural da região, localizada na cidade mineira de Divino. “Nosso maior desafio é disponibilizar um local para o Ecomuseu”, avalia.



Equipe do projeto na comunidade quilombola em Divino (MG)

Divulgação

EDITORIAL

O jornal “Estendendo Extensão” traz como destaque nesta edição a aprovação de quatro projetos extensionistas da UFJF, pelo Programa de Apoio à Extensão Universitária, o Proext. Os projetos selecionados abordam diferentes áreas, como o apoio ao trabalhador, as iniciativas das cooperativas populares, além da criação de um ecomuseu baseado na cultura quilombola.

Com a aprovação no Proext, os quatro projetos da UFJF ganharão apoio no desenvolvimento de suas ações, que buscam colaborar na implementação de políticas públicas. O jornal entrevistou cada um dos coordenadores, que comemoraram a aprovação e falaram sobre sua importância para o desenvolvimento das ações.

Os projetos desenvolvidos pela UFJF também têm destaque no informativo. Um deles é o “Saiba Seus Direitos”, que busca esclarecer aos ouvintes da Rádio Universitária as principais dúvidas sobre diversas áreas do Direito, através de pequenas vinhetas veiculadas ao

longo da programação. Conversamos com o coordenador e os bolsistas do projeto, que comentam sobre a importância de levar o Direito de forma acessível até a comunidade.

A UFJF também marca presença na restauração de pontos históricos de Minas Gerais. É o caso do projeto “Procedimentos para recuperação das trincas nas alvenarias da Matriz Nosso Senhor dos Passos na Igreja de Rio Preto-MG”, coordenado pelo professor de Engenharia Civil, Antônio Eduardo Polisseni. A ação extensionista definiu técnicas específicas a serem aplicadas na reestruturação da paróquia, além de ter permitido aos alunos da UFJF o contato com tecnologias avançadas

Solicitamos aos coordenadores de projetos extensionistas que desejam divulgar suas iniciativas nesse jornal ou em nosso site, que entrem em contato com o setor de comunicação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, através do telefone (32) 2102-3971.

NOVOS COORDENADORES DO FORPROEX SUDESTE TOMAM POSSE

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO E CULTURA DA UFJF, ROMÁRIO GERALDO, CONTINUA COMO VICE

No último dia 11 de maio, durante o XXXV Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas da Região Sudeste, realizado na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), foram escolhidos os novos coordenadores do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex) da regional Sudeste.



Pró-reitor da Unicamp é o novo coordenador do Forproex

Nessa eleição, o pró-reitor da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Mohamed Mostafa Habib, substituiu Regina Monteiro Henriques, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), e tomou posse como novo coordenador. O pró-reitor da UFJF, Romário Geraldo, continuou como vice. Os novos coordenadores atuarão durante o biênio 2010/2011.

Romário Geraldo, que já foi coordenador do

Fórum entre 2008 e 2009, informa que as metas da nova gestão são “a retomada do comitê de indicadores da extensão com acréscimo de nomes, para aumentar o fôlego da comissão, além da análise da flexibilização curricular”. Além disso, segundo ele, também é dever da coordenação apoiar as pró-reitorias das instituições da região sudeste em eventos que envolvam áreas temáticas indicadas pelo Forproex Regional.

A responsabilidade da coordenação regional é promover, no mínimo, um encontro para deliberar sobre questões gerais e específicas da extensão universitária e propor o encaminhamento dos problemas comuns às pró-reitorias de cada região ao Forproex nacional.

Para o Encontro Nacional de Extensão das Unidades Públicas Brasileiras, que será realizado em Fortaleza, entre 30 de junho e 3 de julho, serão encaminhadas as experiências levantadas no último encontro regional, bem como a apresentação de como o evento tem sido feito e a sugestão para que se faça o mesmo em nível nacional.

Expediente: Jornal Informativo da Pró-reitoria de Extensão da Universidade Federal de Juiz de Fora. Reitor: Henrique Duque de Miranda Chaves Filho. Vice-reitor: José Luiz Rezende Pereira. Pró-reitor de Extensão e Cultura: Romário Geraldo. Coordenadora de Extensão: Maria Lúcia de Castro Polisseni. Diretor de Comunicação: Kleber Ramos de Queiroz. Editor: Diogo Mendes Rodrigues. Bolsistas de Extensão do curso de Comunicação Social: Aline Muguet e Aline Cristina. Projeto Gráfico: Guilherme Fernandes. Revisão Textual: Martha Lohse. Tiragem: 1000 exemplares. Distribuição Gratuita. Julho de 2010.

UFJF EM FOCO

NAS ONDAS DO RÁDIO: PROJETO USA MEIO DE COMUNICAÇÃO PARA CONSCIENTIZAR SOCIEDADE SOBRE SEUS DIREITOS

Com o objetivo de divulgar para a população direitos que são úteis para o seu dia a dia, foi criado o projeto de extensão “Saiba seus Direitos”, que



Marcos Chein: “A proposta é criar um canal aberto com a comunidade”

faz parte do Programa de Boa Vizinhança. Coordenado pelo professor e diretor da Faculdade de Direito da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Marcos Vinício Chein, a iniciativa conta com a parceria da Faculdade de Comunicação Social (Facom), através da sua

rádio universitária.

O projeto foi criado em 2007 e leva informações sobre vários temas da área de Direito, na forma de vinhetas, para os moradores do entorno e para a comunidade universitária. São perguntas e respostas, feitas de modo claro e objetivo, referentes às dúvidas mais comuns entre as pessoas leigas. As vinhetas são veiculadas no intervalo da programação da rádio e duram cerca de 20 segundos, para que o ouvinte tenha uma informação rápida e imediata.

Entre os assuntos abordados, estão: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), direito de família, patentes, direito do trabalho, entre outros. Atualmente, o projeto está desenvolvendo um programa que esclarece tópicos relativos à pensão alimentícia.

Segundo o coordenador do projeto, os assuntos são divididos em tópicos, que podem ser escolhidos temporalmente ou por conta de demanda do público em geral. “Temporalmente, porque o primeiro programa que a gente fez foi na época das eleições, em 2008, e selecionamos direito político, porque era um momento adequado e havia um interesse naquilo. Os outros surgiram justamente como uma demanda da sociedade”, explica.

O projeto conta com um intenso trabalho de pesquisa, realizado pelos dois bolsistas envolvidos. Os estudantes consultam o Núcleo de Prática Jurídica, do curso de Direito da UFJF, para saber quais são as dúvidas mais comuns da população. Com as informações, os alunos escolhem o tema a ser trabalhado e pesquisam em livros e com professores da área para, então, começarem a elaborar o texto.

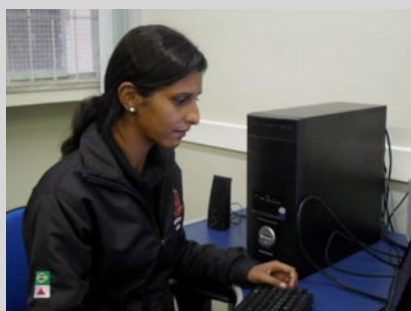
Direito mais acessível

Um dos pontos considerados mais difíceis por todos os envolvidos no projeto é a questão da linguagem, que deve ser de fácil compreensão. “Temos grandes preocupações em relação à linguagem, uma vez que nossa intenção é levar ao público informações úteis ao seu dia a dia. Por isso, fazemos diversas alterações em termos que poderiam causar dificuldades no entendimento”, explica o estudante do quinto período do curso de Direito Victor Nunes, bolsista do projeto.



Para o bolsista Victor Nunes, as vinhetas devem apresentar uma linguagem simples e acessível

A estudante do sétimo período do curso de Direito, Janaina Campos, que também participa do projeto, acredita que a iniciativa ajuda a diminuir a distância existente entre o ensino na faculdade e o trabalho profissional. “É um projeto que lida com pessoas fora do curso. Antes eu não via uma relação entre o Direito e a comunidade, como, por exemplo, alguém que tem uma dúvida e precisa esclarecê-la”, declara.



“É um projeto em que tenho que me aproximar das pessoas e entender as dúvidas delas”, diz Janaina Campos

Já o professor acredita que o vínculo com a comunidade pode tornar os estudantes profissionais mais conscientes com seu papel social. “O objetivo da extensão é fazer com que o aluno, de alguma forma, se conecte com a comunidade na qual se encontra hoje e, mais importante do que isso, que o aluno tenha sensibilidade e alcance da importância do seu curso para a sociedade. Não adianta nada você formar um profissional muito capacitado com seus clientes, mas completamente desconectado ou alienado da realidade da sua comunidade”, afirma.

Devido ao alcance limitado da rádio, Marcos Chein pretende expandir as ações do projeto, para que assim possa ter um alcance maior. “Queremos levar esse tipo de informação até as escolas”, anuncia. O professor também acredita que seja necessário ampliar as ações extensionistas na Faculdade de Direito. “Nós temos atividades de extensão aqui na faculdade, como o Núcleo de Prática Jurídica e o ‘Saiba seus Direitos’. Acho que poderíamos ter mais ações extensionistas, mas depende muito do interesse por parte dos professores”.

ESTENDENDO NA COMUNIDADE

PROFESSOR DA UFJF AUXILIA NO PROCESSO DE RESTAURAÇÃO DE IGREJA CENTENÁRIA EM RIO PRETO

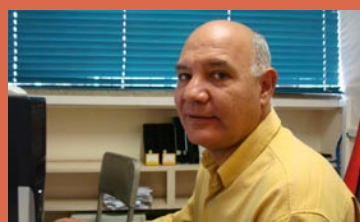


Divulgação

Primeira etapa da restauração da Matriz Nossa Senhor dos Passos, em Rio Preto/MG

Uma obra de restauração pode mudar a vida de toda uma cidade. Foi o que constatou Antônio Eduardo Polisseni, professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Durante todo o ano de 2009, o engenheiro e mais dois alunos voluntários atuaram na recuperação de um patrimônio de 150 anos da pequena Rio Preto, na Zona da Mata: a Matriz Nossa Senhor dos Passos. O município, que fica a 90 km de Juiz de Fora, possui cerca de cinco mil habitantes.

Em função de infiltrações no telhado e trincas na estrutura da torre direita da matriz da cidade,



O coordenador do projeto, Antônio Eduardo Polisseni, determinou os procedimentos a serem seguidos e orientou na escolha dos materiais a usados na restauração

que, ao contratar uma empresa de engenharia para efetuar a restauração da igreja, necessitava de uma assistência técnica para a definição dos procedimentos de restauro. Estava instaurada a parceria entre a UFJF e a paróquia de Nossa Senhor dos Passos.

O primeiro contato foi feito em dezembro de 2008 e as obras, que duraram cerca de quatro meses, terminaram em janeiro deste ano. “Norteamos os pro-

cedimentos para o funcionamento regular da igreja estava comprometido. Por esse motivo, foi criado o projeto “Procedimentos para recuperação das trincas nas alvenarias da Matriz”, coordenado por Polisseni.

O trabalho partiu de uma solicitação da própria paróquia à UFJF

cedimentos a serem adotados e orientamos a escolha dos materiais e dos detalhes construtivos”, explica o professor. Além disso, foram feitas diversas visitas técnicas.

A restauração

Segundo Polisseni, foram utilizadas técnicas construtivas específicas, o que permitiu aos alunos da UFJF envolvidos no projeto o contato direto com tecnologias avançadas, dando-lhes uma excelente oportunidade de aprendizado.

A matriz precisou ser interditada durante três meses, sendo feito um reparo emergencial do telhado, com o enrijecimento de toda a estrutura, o que reestabeleceu a segurança para toda a comunidade.



Divulgação

Antes da primeira etapa da restauração da matriz de Rio Preto (MG), fiéis precisavam conviver com rachaduras, trincas e infiltrações que se espalhavam pela igreja

Próximos Passos

Além da primeira etapa, a paróquia passará por outras fases de restauração, como a de reforma do telhado e do forro, a de restauro das paredes, e a de pintura interna e externa da construção.

Para o Padre Flávio de Assiz, pároco de Rio Preto, “ao restaurar a igreja, restaurou-se também a vida eclesial da paróquia”. Dessa forma, conclui, “a igreja pode continuar exercendo sua missão evangelizadora na comunidade riopretana”.

O prefeito de Rio Preto, Edmar Wilson Bastos Silva, comemorou a parceria da paróquia com a UFJF e ressaltou a importância da matriz para o município. “Houve intensa participação popular, através da realização de leilões e festejos para ajudar a igreja, o que demonstra a importância deste patrimônio histórico para a comunidade local”.